

Aplicação de herbicidas de pré-/
emergência e pré-plantio em amendoim.

GRASSI, N.^x, LEIDERMAN, L.^x, HERTWIG, K. VON^x.

Em prosseguimento aos estudos visando o combate de ervas daninhas na cultura de amendoim, o Instituto Biológico instalou em outubro de 1969, três experimentos de campo em Pompéia-S.P., Pindorama-S.P., e Campinas-S.P..

Nêsses ensaios, procurou-se comparar em pré-emergência Prynachor (3,0 - 4,0 - 5,0 Kg/ha) e Tribunil (1,5 - 3,0 - 4,0 Kg/ha) com Trifluralin e Planavin (1,0 Kg/ha de ingrediente ativo), em pré plantio.

As principais ervas más incidentes nos campos experimentais eram as gramíneas carrapicho - Cenchrus echinatus L., capim-de-colchão - Digitaria sanguinalis (L.) Scop., capim marmelada - Brachiaria plantagínea (Link) Hitch e a dicotiledônea picão prêto - Bidens pilosa L..

Prynachor apresentou boa atividade contra capim-de-colchão, sendo que o capim marmelada foi bem controlado nas doses de 4,0 e 5,0 Kg/ha; quando ao carrapicho, mesmo na dose de 5,0 Kg/ha os resultados não passaram de medianos.

Tribunil a 3,0 e 4,0 Kg/ha apresentou bons resultados no contrôle do capim-de-colchão em solo arenoso; em relação às demais ervas, a sua ação não foi satisfatória.

Treflan e Planavin mostraram-se bons graminicidas, fracassando somente no contrôle do picão prêto.

Nas condições em que foram realizados os experimentos, Tribunil apresentou sintomas de fitotoxicidade
(cont)

x Instituto Biológico de São Paulo, S.P.

Controle químico das infestações
na cultura da batatinha.

mais intensos à medida que ia aumentando a dose.

As análises estatísticas dos dados de -
stand e produção, revelaram que Tribunil, na dose de 5,0 Kg/
ha em solo arenoso, provocou diminuição na produção do amen-
doim da variedade "Tatú".

Imediatamente após o início da época de crescimento das plantas de batata, com uma produção total de 240.000 toneladas e que corresponde a um rendimento médio de 2,5 toneladas por hectare.

No presente trabalho tivemos como objetivo verificar a eficiência dos produtos herbicidas no controle das ervas daninhas na cultura da batatinha.

Os produtos químicos usados nos campos foram: Monuron 1,5 kg/ha, Dactol 1,5 kg/ha, Alolan (dimuron) 1,5 e 2 kg/ha, Potolan 2 e 2,5 kg/ha, Dactol 1 - 1,5 kg/ha e Opas B 3 - 4,5 kg/ha, todas as doses foram aplicadas antes da emergência.

Os resultados foram avaliados em três momentos, com exceção de Opas que foi aplicado nas batatas na época de emergência.

As infestações encontradas nos dois campos foram: gramíneas (Cynodon dactylon L. Pers.), Malva (Hibiscus - peruviana L.), amarantos (Amaranthus sp.), morango (Chicorium - officinale L.), algão (Bidens pilosa L.), javá (Clanum glaberrimum L.), amãozinha (Urtica sp.).

Conforme os resultados, nos dois campos de produção de batatas, as doses de Monuron, Dactol, Potolan e Opas, proporcionaram resultados satisfatórios.

1. - Os produtos herbicidas empregados, com exceção de Monuron, não provocaram danos às plantas de batatinha.